

CIT4DINAS

VLA FREIRE

No século da fotografia digital, com a presença ubíqua de aparelhos celulares produzindo uma profusa captura de imagens a todo momento e em toda parte, o que pode ainda haver de singularidade no ato de levar um visor até os olhos, enquadrar o instante à nossa frente e apertar um botão? Quando se estima que 14 bilhões de imagens são enviadas diariamente para plataformas, redes sociais e nuvens de armazenamento virtual, o que pode ainda significar o impulso de sair com uma câmera pelas ruas para tentar apreender o que nelas se apresenta? Uma resposta possível talvez esteja no fato de que, mesmo na vertigem compulsiva de cliques que caracteriza os nossos tempos, as cidades seguem sendo uma fonte copiosa de estímulo para olhares atentos — o que confere à fotografia de rua uma fertilidade sempre renovada.

Estes mosaicos agrupam imagens capturadas em diferentes lugares e latitudes nessas andanças a esmo, estabelecendo diálogos de ritmos e rebatimentos, convergências e contrapontos. Flanar constantemente pelas ruas em atitude fotográfica é reconhecer a generosa diversidade de texturas e luzes, cores e contrastes, instantes e intensidades que o cenário urbano oferece. Em cidades estrangeiras, o instigante encontro com a alteridade. Na cidade em que se vive, as surpresas que se escondem no familiar. Afinal, não se pisa duas vezes no mesmo rio.

Vla Freire
Agosto de 2025









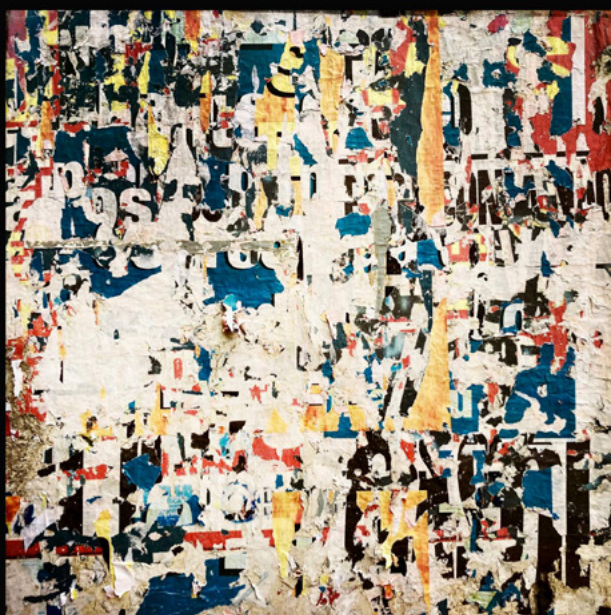
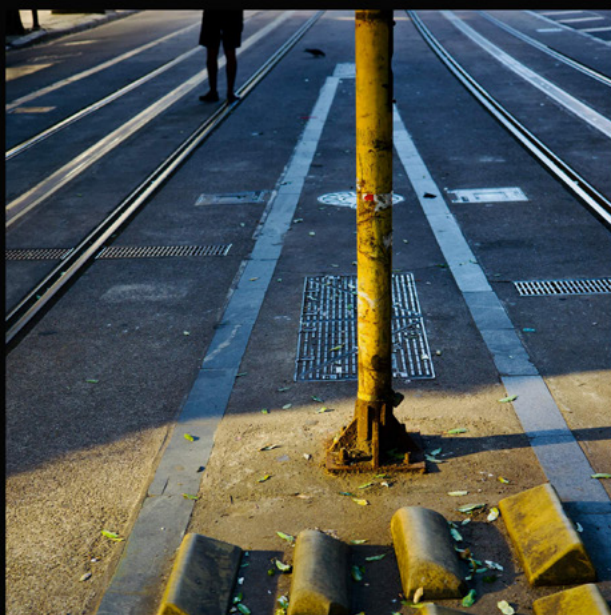
DANTON JOBIM
DARIO DE ALMEIDA MAG
DARIO DE MENDONÇA
DUNSHEE DE ABRA-CHES
DMIR PEDERNEIRAS
LMAÑO CARDIM
RANCISCO GALVÃO
RANCISCO PESSOA DE
RANCISCO SOUTO
RANKLIN PALMEIRA
ABRIEL BERNARDES
ASTAO DE CARVALH
EITOR BELTRAO
EITOR MONIZ
LID SILVA













VLA FREIRE nasceu em Santa Maria, RS, e vive no Rio de Janeiro há três décadas. É tradutor, artista gráfico, percussionista de coletivos de carnaval e fotógrafo amador.

Fez a versão em inglês dos livros de vários artistas brasileiros, entre eles *Viagem ao Afeganistão*, de Arthur Omar. Atua como legendador nos principais eventos de cinema do país. Contribuiu com o *Suplemento Literário de Minas Gerais* ("Carimbolações", 2001), criou o folder *Três Tigres* (2001), em parceria com o poeta Armando Freitas Filho, e teve o caderno *Travel with Me* (2012) incorporado ao acervo do The Sketchbook Project, da Brooklyn Art Library. Participou do portfólio fotográfico "A Cidade como Paisagem" da *Revista EcoPós* nº3 (2017). Foi publicado entre os finalistas da *Revista Philos: Edição Especial I Concurso Petrobras CasaBloco de Artes Carnavalescas 2025*. Tem se apresentado com vários blocos no carnaval do Rio de Janeiro, entre eles Estratégia, Batuquebato e Orquestra Voadora. Paralelamente, realiza registros fotográficos da folia de rua carioca há mais de uma década.